

São Luís, 08 de agosto de 2014 - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2014 (2T14 e 1S14). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 8,2%. EBITDA REGULATÓRIO TRIMESTRAL ATINGE R\$ 136 MILHÕES.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** faturada no trimestre cresceu 8,2% em relação ao mesmo período em 2013, atingindo 1.353 GWh.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** aumentou 7,8% no 2T14, refletindo os efeitos da Revisão Tarifária de agosto de 2013 e crescimento no volume faturado no período.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** alcançou R\$136 milhões no 2T14, queda de 12,2% em relação ao valor do mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em virtude da Revisão Tarifária ocorrida em agosto de 2013 e do crescimento do mercado no período. Já o EBITDA Societário atingiu R\$21 milhões, queda de 83,0% no trimestre, principalmente em função dos maiores custos de compra de energia.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório** atingiu R\$97 milhões no 2T14, queda de 17,5% se comparado ao valor do 2T13. Já o Prejuízo Líquido Societário foi de R\$21 milhões no trimestre.
- ▶ Os **investimentos** da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$70 milhões no 2T14, 28,4% superior aos investimentos realizados no 2T13.
- ▶ No 2T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,1 horas e 10,7 vezes respectivamente, melhoras de 20,0% e 1,7%, quando comparados aos índices observados ao final do 2T13.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 17,8% da energia requerida, queda de 0,6 p.p. em relação aos 18,4% verificados no 1T14.

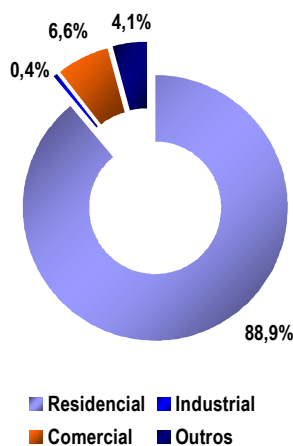
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	474	490	511	7,8%	963	1.001	3,9%
EBITDA Societário	121	76	21	-83,0%	209	97	-53,5%
Margem EBITDA (% ROL)	25,6%	15,6%	4,0%	-21,6 p.p.	21,7%	9,7%	-12 p.p.
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	493	483	382	-22,5%	493	382	-22,5%
EBITDA Regulatório	158	119	147	-7,0%	291	267	-8,4%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	605	546	535	-11,5%	605	535	-11,5%
Resultado Operacional	72	27	-31	-143,4%	102	-4	-103,9%
Margem Operacional (% ROL)	15,1%	5,5%	-6,1%	-21,2 p.p.	10,6%	-0,4%	-11 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	80	30	(21)	-126,0%	98	9	-90,8%
Margem Líquida (%ROL)	16,8%	6,1%	-4,0%	-20,8 p.p.	10,2%	0,9%	-9,2 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,48	0,18	(0,13)	-126,0%	0,60	0,05	-90,8%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	54	63	70	28,4%	132	132	0,5%
Investimentos Diretos PLPT	7	16	25	265,4%	12	41	233,3%
Dívida Líquida	989	857	769	-22,2%	989	769	-22,2%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,6 x	1,6 x	1,4 x	-0,2 x	1,6 x	1,4 x	-0,2 x

DADOS OPERACIONAIS	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.249.861	1.333.659	1.352.647	8,2%	2.485.892	2.686.306	8,1%
Nº de Consumidores	2.088.727	2.149.862	2.166.703	3,7%	2.088.727	2.166.703	3,7%
Nº de Colaboradores	1.163	1.154	1.176	1,1%	1.163	1.176	1,1%

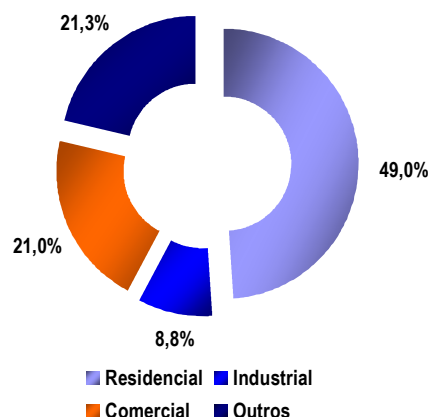
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 2T14



Energia Vendida (% por Classe) – 2T14



No 2T14, as vendas de energia cresceram 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.353 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,7%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S 13	1S 14	Var.
Residencial	606.984	662.831	662.570	9,2%	1.214.527	1.325.401	9,1%
Industrial	112.909	120.563	119.030	5,4%	227.021	239.593	5,5%
Comercial	253.536	273.803	283.481	11,8%	502.243	557.284	11,0%
Outros	276.432	276.462	287.566	4,0%	542.101	564.028	4,0%
TOTAL	1.249.861	1.333.659	1.352.647	8,2%	2.485.892	2.686.306	8,1%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

No 2T14, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional subiu 2,5% e a nordestina aumentou 1,4%.

GWh	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S 13	1S 14	Var.
Carga Brasil (*)	127.416	143.401	130.608	2,5%	259.851	274.009	5,4%
Carga Nordeste (*)	20.139	21.027	20.421	1,4%	40.364	41.448	2,7%
Carga CEMAR	1.582	1.583	1.662	5,1%	3.108	3.245	4,4%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.662 GWh no 2T14, apresentando crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 8,2% em relação ao 2T13, resultando em queda de 7,0% no volume de perdas.

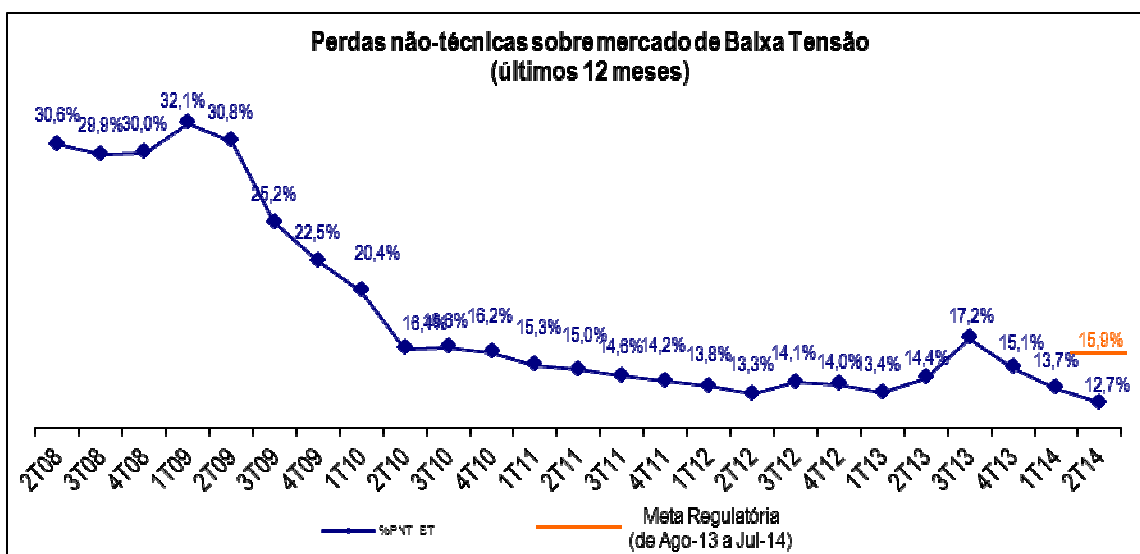
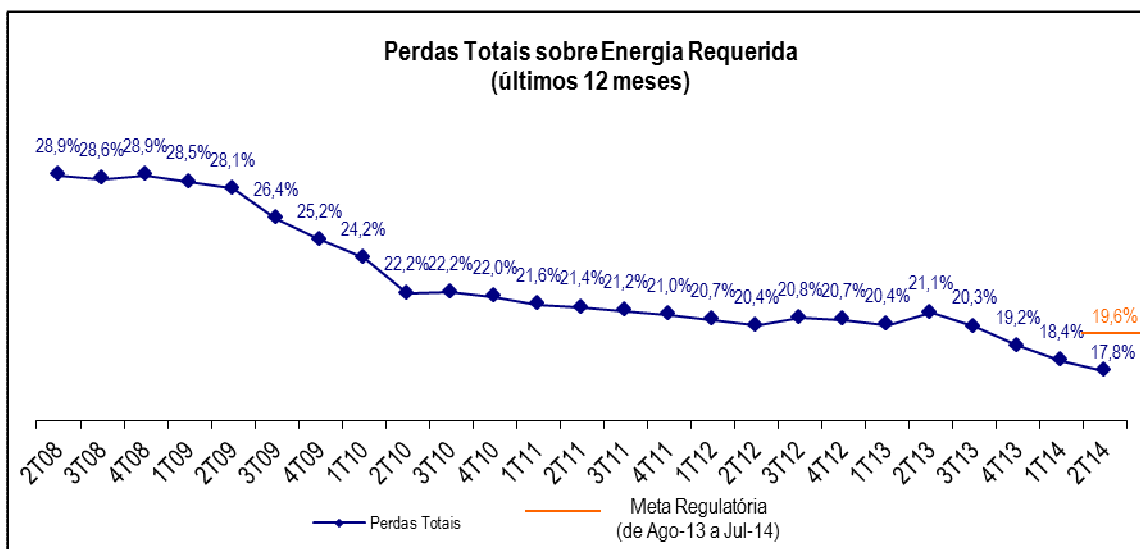
Bal. Energético (MWh)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S 13	1S 14	Var.
Energia Requerida	1.581.813	1.583.219	1.661.796	5,1%	3.108.429	3.245.015	4,4%
Energia Vendida (*)	1.251.923	1.335.720	1.354.850	8,2%	2.489.919	2.690.570	8,1%
Perdas	329.890	247.500	306.945	-7,0%	618.510	554.445	-10,4%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a evolução da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 17,8% da energia requerida, queda de 0,6 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 12,7%, queda de 1,0 ponto percentual em relação ao 2T14.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa acomodação no curto prazo, enquanto isso, estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.

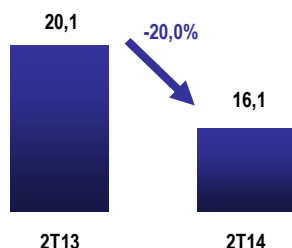


2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

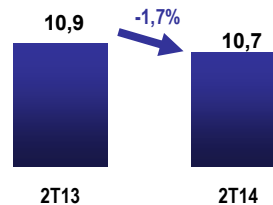
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,1 horas, que comparado às 20,1 horas do final do 2T13, representou redução de 20,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T14, foi de 10,7 vezes, redução de 1,7% em relação ao fechamento do 2T13. A contínua redução nos indicadores é fruto da melhoria nos processos internos e investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Residencial	394,1	353,7	378,1	-4,0%	397,9	365,9	-8,0%
Industrial	311,5	262,6	276,5	-11,2%	308,2	269,5	-12,5%
Comercial	406,7	391,3	407,3	0,2%	410,0	399,5	-2,6%
Outros	312,4	289,8	309,7	-0,8%	311,4	299,9	-3,7%
Total	371,1	339,9	360,8	-2,8%	373,3	350,4	-6,1%

(*) Incluindo ICMS/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 2T14 apresentou redução de 2,8% na comparação com o 2T13, somando R\$360,8 por MWh, principalmente em função da Revisão Tarifária ocorrida em Agosto de 2013 e, parcialmente, da MP 579. A tarifa corrente permanece vigente por 12 meses, até o final de agosto de 2014.

2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 2T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$213,3 por MWh, representando aumento de 13,2% em relação ao 2T13. O aumento no custo médio é explicado por: (i) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2013, (ii) despacho das usinas térmicas, e (iii) exposição involuntária ao mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	143	155	185	29%	286	340	18,79%
MWh Contratado	861.285	768.256	884.667	2,7%	1.683.307	1.652.923	-1,81%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	38	143	152	298%	110	295	168,70%
MWh - Spot	103.958	199.519	144.224	39%	224.383	291.777	30,04%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	21	21	20	-6%	40	40	0,77%
MWh - Cotas	632.119	616.972	640.980	1%	1.237.866	1.257.952	1,62%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	126,72	201,19	213,29	68,32%	138,55	210,76	52,11%

* Líquido de PIS/COFINS

2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 2T14, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2014 a 2017 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril, A-1, realizado em dezembro de 2013 e A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	2.383.029	1.813.927	2.207.903	2.430.941	2.710.218
Fonte Térmica	1.054.531	1.285.333	1.395.857	1.548.324	1.718.783
Cotas de Garantia Física	2.665.804	2.665.710	2.665.710	2.665.710	2.665.710
Outras Fontes	339.348	339.358	340.288	339.358	628.781
TOTAL - MWh	6.442.712	6.104.329	6.609.759	6.984.334	7.723.491

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

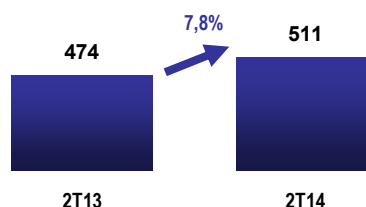
No 2T14, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 5,2%, influenciada principalmente pelos efeitos da Revisão Tarifária ocorrida em Agosto de 2013. Já a Receita Líquida atingiu R\$511 milhões (R\$413 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 7,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 2T14 foram reconhecidos R\$98 milhões, ao passo que no 2T13 foram reconhecidos R\$63 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.249.861	1.333.659	1.352.647	8,2%	2.485.892	2.686.306	8,1%
No. de Clientes**	2.088.727	2.149.862	2.166.703	3,7%	2.088.727	2.166.703	3,7%
KWh por Cliente (no período)	598	620	624	4,3%	1.190	1.240	4,2%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	464	453	488	5,2%	928	941	1,4%
Residencial	239	234	251	4,7%	483	485	0,3%
Industrial	35	32	33	-6,4%	70	65	-7,7%
Comercial	103	107	115	12,0%	206	223	8,1%
Outras Classes	86	80	89	3,2%	169	169	0,2%
Suprimento (R\$ MM)	24	27	3	-88,4%	49	30	-38,7%
Outras Receitas (R\$ MM)	64	66	65	1,4%	120	130	8,3%
Subvenção Baixa Renda	49	45	45	-7,6%	98	90	-7,9%
Subvenção Irrigantes	7	10	8	4,2%	7	18	143,1%
Uso da Rede	1	1	1	68,4%	1	2	67,2%
Outras Receitas Operacionais	7	9	11	57,7%	14	20	47,4%
Receita de Construção	63	85	98	57,0%	144	184	28,0%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(140)	(141)	(143)	1,9%	(278)	(284)	2,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	474	490	511	7,8%	963	1.001	3,9%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$497 milhões (R\$399 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 97,2% da receita líquida, aumento de 21,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 2T13, de 75,4%, explicado em grande parte pelo crescimento de 53,3% dos custos e despesas não-gerenciáveis.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 2T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$83 milhões, crescimento de 2,4% quando comparado ao apresentado no 2T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$24 milhões, aumento de 8,4% em relação ao observado no 2T13. Este aumento é principalmente decorrente de aumento de salários e benefícios associados, decorrentes da negociação coletiva de 5,58% em novembro de 2013.

As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 2T14, ante R\$1 milhão apresentado no 2T13, aumento de R\$2 milhões.

Os gastos com serviços de terceiros no 2T14 apresentaram queda de 2,0% em relação aos valores verificados no 2T13, encerrando o trimestre em R\$53 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$14,6 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$ 10,8 milhões.

Cabe destacar que neste trimestre, foram incluídos R\$1,5 milhão de custos com venda de padrão, que acabem sendo praticamente neutros para efeito de EBITDA uma vez que também há receita no mesmo montante sendo contabilizada no trimestre.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Pessoal	22	24	24	8,4%	44	47	7,2%
PLR	6	6	6	2,7%	11	12	4,2%
Material	1	3	3	110,2%	3	6	97,6%
Serviço de Terceiros	54	52	53	-2,0%	109	105	-4,0%
Outros	4	4	4	-9,8%	8	7	-10,8%
PMSO	81	83	83	2,4%	165	166	0,6%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	19,7%	20,4%	20,1%	0,4 p.p.	17,1%	16,5%	-0,5 p.p.
Provisões	14	6	13	-11,0%	32	19	-42,4%
PDD e Perdas	11	3	9	-17,1%	24	11	-52,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,9%	0,5%	1,6%	-0,3 p.p.	2,2%	1,0%	-1,1 p.p.
Provisões para Contingências	4	3	4	5,6%	8	7	-9,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	2	6	23,0%	21	8	-62,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	100	90	102	1,5%	218	192	-11,9%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	24,4%	22,3%	24,7%	0,2 p.p.	22,7%	19,2%	-3,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	190	321	328	72,4%	463	649	40,3%
Recuperação de Despesa CDE	(7)	(93)	(45)	512,3%	(72)	(138)	90,4%
Encargos Uso Rede e Conexão	11	11	12	10,3%	22	23	6,1%
Custo de Construção	63	85	98	57,0%	144	184	28,0%
Outros Custos	1	1	1	-11,7%	2	2	-11,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	257	325	395	53,3%	558	720	29,1%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	62,5%	80,4%	95,6%	33 p.p.	57,9%	71,9%	14,0 p.p.
TOTAL	358	416	497	38,8%	776	912	17,6%
Total (%Rec. Líq.)	75,4%	84,8%	97,2%	21,7 p.p.	80,6%	91,1%	10,5 p.p.

No 2T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$9 milhões, ou 1,6% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.853 clientes por colaborador no 2T14, melhorando 4,0% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.782 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 1,3%, representando custo de R\$38 por cliente no trimestre.

Cientes por Colaborador

PMSO por Cliente



Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 2T14, a Companhia registrou um total de R\$395 milhões (R\$297 milhões, desconsiderando os custos de construção) de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 53,3% em relação ao 1T13 (aumento de 52,1% se desconsiderarmos o custo de construção), principalmente em função do crescimento de Energia Comprada e Transporte, que atingiu R\$328 milhões. Tal crescimento ocorre devido ao despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Para este trimestre, foi fixada a quota de R\$33,8 milhões para a Companhia referente apenas à competência de abril, através da recém criada Conta no Ambiente de Contratação Regulada (Conta ACR), para cobertura total ou parcial das despesas incorridas pelas distribuidoras em função de exposição involuntária no mercado de curto prazo e despacho de térmicas no ambiente regulado (CCEAR).

3.3. EBITDA

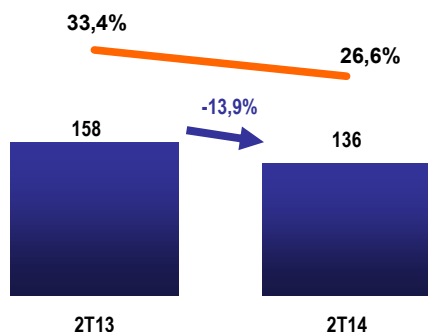
No 2T14, o EBITDA Societário (CVM) atingiu R\$15 milhões, ante R\$116 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 87,5%. Tal resultado é impactado: 1) pela revisão tarifária ocorrida em agosto/2013 e 2) pelo aumento no custo de compra de energia decorrente do despacho de térmicas e despesa com compra de energia no mercado de curto prazo (CCEE) para cobrir a exposição involuntária da Companhia, mesmo apesar de R\$45 milhões estarem sendo reconhecidos neste trimestre, no resultado societário, a título de repasse da Conta ACR.

Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios e o ajuste não recorrente devido ao desconto em algumas faturas de compra de energia da Companhia no trimestre de R\$11 milhões, chegamos ao EBITDA Regulatório ajustado de R\$136 milhões no 2T14, redução de 13,9% em relação ao 2T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária e crescimento no volume de energia faturada. O referido desconto se dá pela necessidade de ressarcimento de multas contratuais aplicadas a alguns geradores. Neste trimestre, não foi contabilizado passivo regulatório equivalente, apesar de estar prevista a sua compensação tarifária no próximo reajuste.

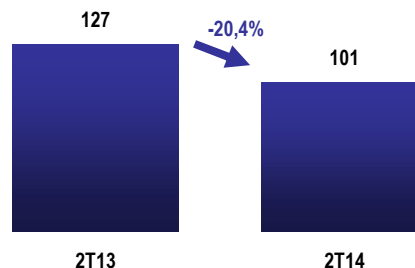
EBITDA (R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Resultado do Serviço	90	45	(16)	-117,7%	139	29	-79,3%
Depreciação e Amortização	26	30	31	17,1%	49	60	24,0%
EBITDA Societário (CVM)*	116	75	15	-87,5%	187	89	-52,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	2	6	23,0%	21	8	-62,5%
Ressarcimento de compra de energia			(11)	N/A		(11)	N/A
EBITDA Societário Ajustado	121	76	10	-92,0%	209	86	-58,7%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	37	43	127	N/A	82	170	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	158	119	136	-13,9%	291	256	-12,2%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$15 milhões, ante R\$19 milhões negativos no 2T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	5	18	19	288,4%	11	37	230,5%
Multa e mora s/ energia vendida	17	22	18	7,4%	35	40	13,5%
Outras receitas financeiras	1	1	1	-197,3%	2	2	25,2%
VNR receita	5	-	0	N/A	12	0	N/A
Receita Financeira Total	28	41	38	37,5%	60	79	32,3%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(27)	(31)	(31)	14,1%	(54)	(62)	16,4%
Variações Monetárias e Cambiais	(6)	(10)	(8)	42,6%	(7)	(18)	156,7%
Outras despesas financeiras	(13)	(10)	(14)	12,9%	(35)	(24)	-29,9%
VNR despesa	(1)	(7)	-	N/A	(1)	(7)	N/A
Despesa Financeira Total	(47)	(58)	(54)	15,0%	(97)	(112)	15,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(19)	(17)	(15)	18,7%	(37)	(33)	11,5%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	1S13	1S14
LAIR (1)	72	27	(31)	102	(4)
Despesa IRPJ / CSLL	8	2	10	(4)	13
(-) Ativo Fiscal Diferido	(19)	(11)	(6)	(8)	(17)
= Imposto Calculado	(11)	(9)	4	(12)	(4)
(+) Créditos Fiscais	8	3	(6)	9	(3)
= Imposto Caixa (2)	(3)	(6)	(2)	(3)	(7)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	4,4%	20,4%	-5,6%	3,1%	-183,5%

No 2T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$10 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor de R\$6 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$2 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 2T14, a CEMAR apresentou prejuízo líquido de R\$21 milhões, versus lucro líquido de R\$80 milhões no 2T13, principalmente em função do maior custo de compra de energia decorrente da exposição involuntária da Companhia ao mercado de curto prazo e despacho de térmicas.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre, de acordo com a contabilidade regulatória, e o ajuste do impacto não recorrente de ressarcimento obtido na compra de energia da Companhia, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório Ajustado de R\$96 milhões, valor 18,1% inferior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior, de R\$118 milhões.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S13	1S14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	80	30	(21)	-126,0%	98	9	-90,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	42	45	127	200,6%	88	173	96,8%
Ressarcimento de compra de energia			(9)	N/A		(9)	N/A
VNR	(4)	7	(0)	N/A	(11)	7	N/A
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	118	82	97	-17,5%	175	179	2,2%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CEMAR desde o 2T13.

Ativos Regulatórios	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Constituição CVAs	80.775	40.266	51.441	44.176	127.127
CCC	884	-	-	-	-
CDE	-	-	-	229	697
Proinfa	6.928	-	158	640	1.135
ESS	16.494	-	-	1.204	-
Rede Básica	-	945	1.489	1.863	2.356
Compra	56.470	39.321	49.793	40.239	122.939
Amortização CVAs	843	27.529	19.121	11.062	2.696
CCC	-	716	496	286	67
CDE	125	-	-	-	-
Proinfa	397	2.487	1.739	1.023	279
ESS	281	2.790	1.886	1.019	119
Rede Básica	40	-	-	-	-
Compra	0	21.536	15.000	8.735	2.232
Subsídio Baixa Renda	-	-	-	-	-
Déficit do PLPT	2.901	-	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	9.127	26.713	19.171	98.646	139.218
Outros	6.156	4.383	3.521	11.255	62.514
Eletronuclear	-	10.601	7.430	4.444	1.416
MCPSE	-	11.309	7.926	4.740	1.510
Desc. TUSD / Guseiros	-	-	-	-	-
Amort. MCSD	691	-	-	-	-
Amort. Sobrecontratação	1.924	-	-	78.031	73.722
Irrigante	355	420	294	176	56
Saldo Final	93.646	94.508	89.733	153.883	269.042

Passivos Regulatórios	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Constituição CVAs	(4.046)	(3.011)	(2.285)	(26.516)	(14.139)
Compra de Energia	-	-	-	(26.516)	(11.086)
Rede Básica	(3.626)	-	-	-	-
ESS	-	(3.011)	(2.285)	-	(3.053)
Proinfa	-	-	-	-	-
CDE	(420)	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	(1.997)	(3.511)	(2.464)	(1.460)	(418)
Rede Básica	-	(2.993)	(2.091)	(1.228)	(331)
Compra de Energia	(349)	-	-	-	-
CCC	(15)	-	-	-	-
CDE	-	(262)	(186)	(113)	(38)
ESS	-	(106)	(77)	(49)	(21)
Proinfa	(0)	(150)	(109)	(70)	(29)
RTE	(1.633)	-	-	-	-
Previsão Baixa Renda	(3.669)	-	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(1.383)	(6.320)	(4.430)	(2.649)	(844)
Outros Passivos Reg.	(4.770)	(18.928)	(21.170)	(18.479)	(21.529)
Outros	-	(2.898)	(1.924)	(1.151)	(367)
Exposição Financeira	(4.392)	-	(8.011)	(10.609)	(19.022)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(0)	(1)	(1)	(0)	(0)
Exposição Involuntária	-	(16.027)	(11.233)	(6.718)	(2.140)
Consumidor A	-	-	-	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	(45)	(2)	(1)	(1)	(0)
Irrigante	(333)	-	-	-	-
Saldo Final	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)

A seguir, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Regulatórios	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Ativos Regulatórios	93.646	94.508	89.733	153.883	269.042
Passivos Regulatórios	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)
Ativo Regulatório Líquido	77.781	62.737	59.385	104.779	232.111
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	38.135	35.786	30.069	35.529	34.553
Total	115.916	98.523	89.454	140.308	266.665

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 2T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.666 milhões, 0,5% inferior ao endividamento registrado ao final do 1T14, de R\$1.674 milhões.

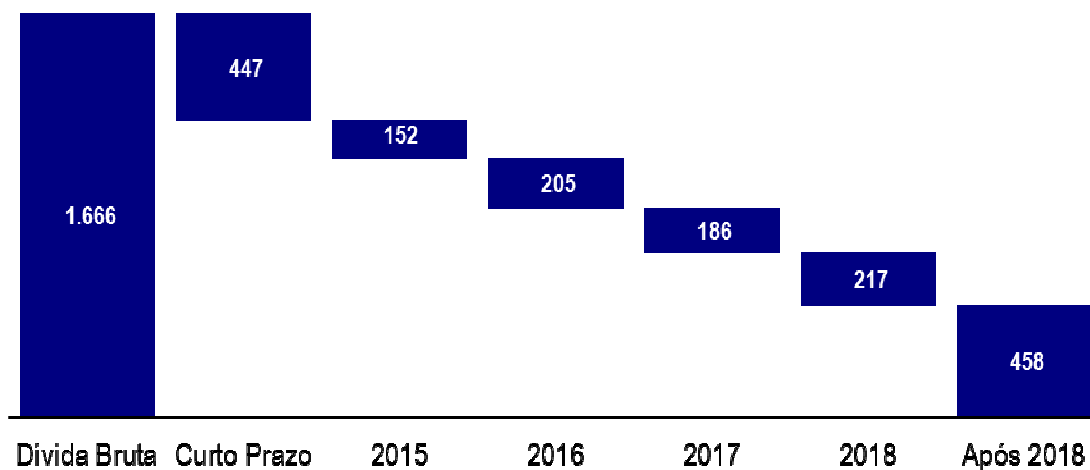
5.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

Vencimento	2T 14	%	Indexador	2T 14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	447	26,8%	Pré Fixado (US\$)	5	6,0%	abr/24	9,9	0,3%
Longo Prazo	1.219	73,2%	Libor	3	1,4%	abr/24	9,9	0,2%
2015	152	9,2%	Moeda Estrangeira	8	4,1%		9,9	0,5%
2016	205	12,3%	TJLP	363	7,6%	abr/19	4,9	21,8%
2017	186	11,2%	CDI	451	10,2%	mar/16	1,7	27,1%
2018	217	13,0%	IPCA	203	12,4%	jun/20	6,1	12,2%
Após 2018	458	27,5%	Pré fixado (R\$)	458	6,5%	ago/20	6,2	27,5%
TOTAL	1.666	100,0%	IGP-M	168	10,2%	dez/23	9,6	10,1%
			FINEL(*)	15	11,0%	dez/15	1,5	0,9%
			Moeda Nacional	1.657	8,9%		5,0	99,5%
			TOTAL	1.666	8,9%		5,0	100,0%

(*) Índice que representa 20% do IGP-M

Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

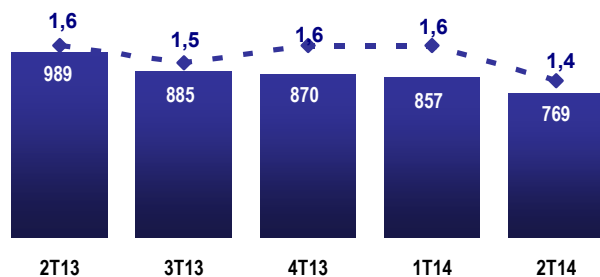


As dívidas da CEMAR têm, na nossa visão, um perfil confortável de vencimentos. 26,8% vencem nos próximos 12 meses (o que representa R\$447 milhões, volume inferior às disponibilidades da Companhia) e 73,2% vencendo a partir de 2015. O custo médio da dívida é de 8,9% ao ano.

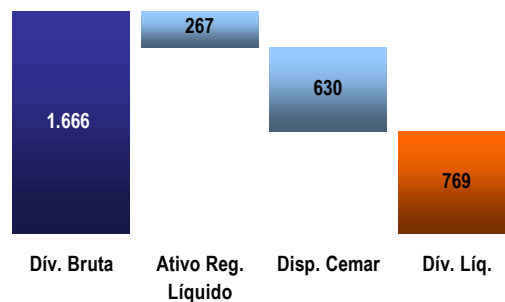
Ao final do 2º trimestre de 2014, a CEMAR possuía R\$8,2 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$3,4 milhões indexados a Libor e R\$4,8 milhões pré-fixados, o que representa 0,5% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$769 milhões no 2T14, uma redução de 10,3% em relação aos R\$ 857 milhões verificados no 1T14, a relação dívida líquida / EBITDA Regulatório caiu para 1,4x, ante 1,6x no trimestre anterior.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) – 2T14



6. INVESTIMENTOS

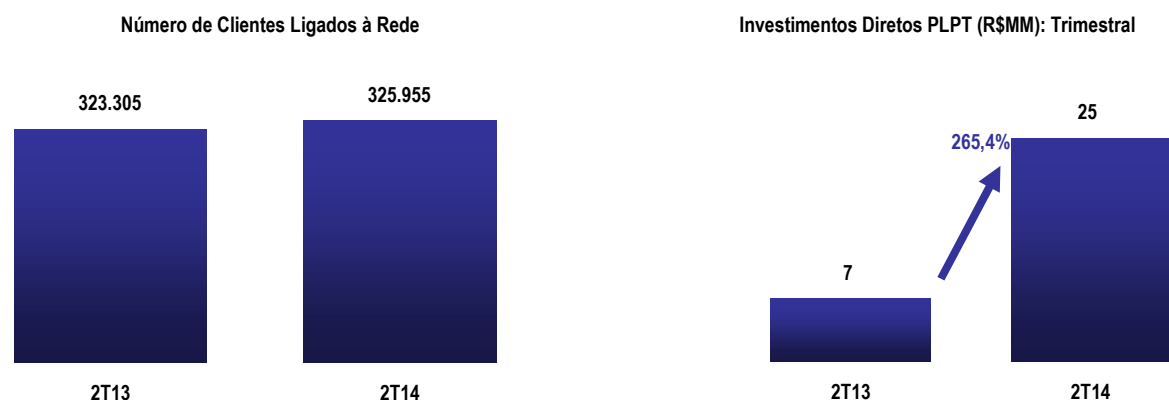
6.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$70 milhões no 2T14, representando crescimento de 28,4% em relação ao 2T13.

	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Manutenção da Rede	18	16	21	18,0%	37	36	-2,1%
Expansão da Rede	32	34	35	9,4%	85	69	-18,5%
Equipamentos e Sistemas	3	7	12	263,8%	9	20	126,7%
Outros	1	6	1	30,2%	1	7	556,3%
Total	54	63	70	28,4%	132	132	0,5%

6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 2T14, foi alcançada a marca de 326 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$25 milhões, aumento de 265,4% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.



SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Relações com Investidores

Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@ceamar-ma.com.br

Website: www.ceamar-ma.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	2T13	1T14	2T14	1S13	1S14
RECEITA OPERACIONAL	614.417	631.616	653.888	1.240.840	1.285.504
Fornecimento de Energia Elétrica	521.138	507.553	541.008	1.035.848	1.048.560
Suprimento de Energia Elétrica	24.095	27.152	2.788	48.870	29.941
Encargo de Capacidade Emergencial	(846)	1.154	0	(2.232)	1.154
Receitas de Construção	62.592	85.468	98.297	143.530	183.765
Outras Receitas	7.438	10.289	11.796	14.824	22.085
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(140.099)	(141.495)	(142.747)	(277.569)	(284.242)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	474.318	490.121	511.141	963.271	1.001.262
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(257.410)	(325.268)	(394.641)	(557.710)	(719.910)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(190.350)	(320.602)	(328.204)	(462.528)	(648.806)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(10.692)	(11.435)	(11.790)	(21.898)	(23.225)
Custos de Construção	(62.592)	(85.468)	(98.297)	(143.530)	(183.765)
Recuperação de despesa (CDE)	7.281	93.169	44.582	72.358	137.751
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	(932)	(932)	(2.111)	(1.865)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(95.458)	(88.422)	(95.803)	(196.793)	(184.225)
Pessoal	(21.797)	(23.668)	(23.638)	(44.136)	(47.305)
Material	(1.447)	(3.320)	(3.041)	(3.220)	(6.361)
Serviço de Terceiros	(53.614)	(52.153)	(52.522)	(109.041)	(104.675)
Provisões	(14.381)	(5.745)	(12.797)	(32.167)	(18.542)
Outros	(4.219)	(3.537)	(3.805)	(8.230)	(7.342)
EBITDA	121.450	76.431	20.697	208.769	97.127
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.000)	(1.887)	(6.151)	(21.437)	(8.038)
Depreciação e Amortização	(26.072)	(29.917)	(30.527)	(48.741)	(60.444)
RESULTADO DO SERVIÇO	90.377	44.627	(15.982)	138.591	28.645
RESULTADO FINANCEIRO	(18.652)	(17.452)	(15.163)	(36.863)	(32.615)
Receitas Financeiras	27.990	40.662	38.475	59.798	79.137
Despesas Financeiras	(46.643)	(58.114)	(53.638)	(96.661)	(111.751)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	71.725	27.174	(31.144)	101.728	(3.970)
Contribuição Social	(10.949)	(8.531)	4.227	(11.676)	(4.304)
Imposto de Renda	(29.500)	(11.580)	(78)	(31.467)	(11.658)
Impostos Diferidos	18.791	11.030	6.229	7.900	17.259
Incentivo SUDENE	29.500	11.580	78	31.467	11.658
RESULTADO DO EXERCÍCIO	79.567	29.673	(20.689)	97.951	8.984

ANEXO 2 – COMPARATIVO DRE REGULATÓRIA X SOCIETÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T13		2T13	2T14		2T14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	530.620	83.797	614.417	565.521	88.367	653.888
Fornecimento de Energia Elétrica	499.118	22.020	521.138	551.324	(10.316)	541.008
Suprimento de Energia Elétrica	24.910	(815)	24.095	2.402	386	2.788
Encargo de Capacidade Emergencial	(846)		(846)	0	-	0
Receita de Construção	-	62.592	62.592	-	98.297	98.297
Outras Receitas	7.438		7.438	11.796	-	11.796
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(140.467)	368	(140.099)	(142.284)	(463)	(142.747)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	390.153	84.165	474.318	423.237	87.904	511.141
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(136.213)	(121.197)	(257.410)	(176.574)	(218.067)	(394.641)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(131.745)	(58.605)	(190.350)	(208.433)	(119.771)	(328.204)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(10.692)	-	(10.692)	(11.790)	-	(11.790)
Custos de Construção	-	(62.592)	(62.592)	-	(98.297)	(98.297)
Recuperação de despesa (CDE)	7.281	-	7.281	44.582	-	44.582
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	-	(1.056)	(932)	-	(932)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(95.458)	-	(95.458)	(99.260)	3.456	(95.803)
Pessoal	(21.797)	-	(21.797)	(23.761)	123	(23.638)
Material	(1.447)	-	(1.447)	(3.313)	271	(3.041)
Serviço de Terceiros	(53.614)	-	(53.614)	(55.568)	3.046	(52.522)
Provisões	(14.381)	-	(14.381)	(12.797)	-	(12.797)
Outros	(4.219)	-	(4.219)	(3.821)	16	(3.805)
EBITDA	158.482	(37.032)	121.450	147.403	(126.707)	20.697
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.000)	-	(5.000)	(6.151)	-	(6.151)
Depreciação e Amortização	(26.072)	-	(26.072)	(30.527)	-	(30.527)
RESULTADO DO SERVIÇO	127.410	(37.032)	90.377	110.725	(126.707)	(15.982)
RESULTADO FINANCEIRO	(17.707)	(945)	(18.652)	(14.903)	(260)	(15.163)
Receitas Financeiras	21.289	6.701	27.990	35.846	2.630	38.475
Despesas Financeiras	(38.997)	(7.646)	(46.643)	(50.749)	(2.889)	(53.638)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	109.703	(37.977)	71.725	95.822	(126.966)	(31.144)
Contribuição Social	(10.949)	-	(10.949)	4.227	-	4.227
Imposto de Renda	(29.500)	-	(29.500)	(78)	-	(78)
Impostos Diferidos	18.791	-	18.791	6.229	-	6.229
Incentivo SUDENE	29.500	-	29.500	78	-	78
RESULTADO DO EXERCÍCIO	117.545	(37.977)	79.567	106.277	(126.966)	(20.689)

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 2T13 e 2T14.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	2T13	2T14
CVA Constituição Compra Energia	26.810	(24.708)
CVA Constituição ESS + ERR	-	13.944
CVA Constituição Exposição Financeira	(472)	8.325
CVA Constituição Rede Básica	(623)	-
CVA Constituição Outros	(225)	-
CVA Amortização Sobrecontratação	-	(4.578)
CVA Amortização PLPT	4.806	-
CVA Amortização Baixa Renda e Parcela A	(8.371)	(1.805)
CVA Amortização Compra Energia	(584)	-
CVA Amortização Outros	678	(1.494)
TOTAL AJUSTES DE FORNECIMENTO	22.019	(10.316)

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13	1T 14	2T 14
CIRCULANTE	914.845	1.084.987	1.162.193	1.292.445	1.322.180	1.231.088
Disponibilidades e aplicações financeiras	227.539	463.956	585.168	731.688	676.688	629.806
Consumidores e Revendedores	486.434	485.425	460.150	461.535	458.547	486.367
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(57.477)	(58.025)	(64.840)	(67.584)	(65.064)	(64.203)
Estoques	15.867	14.265	13.658	10.314	9.263	8.252
Impostos a Recuperar	54.346	49.557	51.285	56.705	50.697	66.320
Baixa Renda	33.728	38.179	35.786	30.113	35.611	34.553
Pagamentos Antecipados	5.888	6.258	3.807	3.505	4.022	3.892
Depósitos Judiciais	23.911	23.908	21.729	22.770	21.679	21.515
Serviços Prestados	52.312	47.078	39.020	31.044	34.668	37.576
Recuperação de custos de energia e encargos	65.077	7.802	11.168	4.689	90.482	-
Outros Créditos a Receber	7.219	6.586	5.262	7.665	5.586	7.011
NÃO CIRCULANTE	2.489.728	2.534.718	2.325.860	2.323.123	2.357.277	2.407.326
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.016.315	1.032.110	683.216	726.972	745.663	746.851
Consumidores e Revendedores	65.266	60.054	78.604	81.192	80.827	71.813
Impostos a Recuperar	48.940	42.706	44.504	34.828	32.276	31.002
Depósitos Judiciais	160.075	160.186	10.428	9.015	9.015	9.015
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	324	19.114	-	-	-	-
Ativo Financeiro Indenizável	734.295	742.665	542.461	595.199	615.993	627.255
Outros Créditos a Receber	7.416	7.384	7.219	6.738	7.552	7.765
PERMANENTE	1.473.412	1.502.608	1.642.644	1.596.151	1.611.614	1.660.475
Investimentos	221	221	221	221	221	221
Intangível	1.473.191	1.502.387	1.642.423	1.595.930	1.611.393	1.660.254
TOTAL DO ATIVO	3.404.573	3.619.705	3.488.054	3.615.568	3.679.457	3.638.413

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T 13	2T 13	3T 13	4T 13	1T 14	2T 14
CIRCULANTE	749.192	681.725	599.293	591.107	665.102	920.512
Fornecedores	276.722	201.439	164.211	181.620	259.809	254.869
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.410	10.770	11.745	9.229	9.917	11.820
Dividendos a pagar	76.816	76.816	76.816	38.115	38.114	38.280
Tributos e Contribuições Sociais	39.621	51.050	45.261	49.946	53.276	44.502
Empréstimos e Financiamentos	202.399	185.596	164.866	158.551	168.008	446.434
Debêntures	10.154	102	5.432	5.974	11.680	163
Taxa de Iluminação Pública	19.947	20.401	21.657	23.403	21.553	21.509
Provisão para Contingências	32.451	41.536	31.731	39.775	31.931	24.868
Receita diferida subvenção CDE	-	20.375	3.115	-	-	-
Eficientização	23.546	15.668	18.715	16.473	20.457	23.986
Outros	56.126	57.973	55.744	68.021	50.357	54.081
NÃO CIRCULANTE	1.410.801	1.613.834	1.507.778	1.643.403	1.603.624	1.328.025
Tributos e Contribuições Sociais	31.654	31.155	30.487	34.310	50.103	42.645
Débitos fiscais e diferidos IR/CSLL	-	-	23.921	27.635	-	-
Debêntures	287.473	290.038	291.044	294.085	298.513	302.268
Empréstimos e Financiamentos	880.028	1.093.081	1.106.004	1.232.717	1.195.872	916.756
Provisão para Contingências	188.540	178.162	36.778	31.963	38.486	45.706
Eficientização	15.575	15.575	15.575	20.650	20.650	20.650
Outros	7.531	5.823	3.968	2.043	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.244.579	1.324.146	1.380.982	1.381.058	1.410.731	1.389.876
Capital Social	618.550	618.550	618.550	618.550	618.550	698.660
Reservas de Capital	674	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	606.971	606.971	606.971	761.834	761.834	681.558
Lucro/Prejuízo acumulados	18.384	97.951	154.788	-	29.673	8.984
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.404.572	3.619.705	3.488.054	3.615.568	3.679.457	3.638.413

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	2T13				2T14			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	82	421	8.407	8.910	72	(0)	8.135	8.207
Tesouro Nacional	82	421	8.407	8.910	72	(0)	8.135	8.207
MOEDA LOCAL	9.960	175.133	1.084.675	1.269.768	28.509	417.853	908.621	1.354.982
Eletrobrás	5.460	60.161	338.657	404.278	0	67.177	280.468	347.646
Instituições Financeiras	4.500	114.972	746.018	865.489	28.508	350.676	628.152	1.007.336
Dívida com Fundo de Pensão	0	0	0	0	-	-	-	-
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	10.042	175.554	1.093.081	1.278.677	28.581	417.853	916.756	1.363.190
Debêntures	102	-	290.038	290.139	163	-	302.268	302.431
TOTAL DA DÍVIDA	10.144	175.554	1.383.119	1.568.817	28.743	417.853	1.219.024	1.665.621

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Caixa Inicial	227.539	463.956	585.168	731.688	676.688
FC das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido	79.567	56.836	37.459	29.673	(20.689)
(+) Despesas Não Caixa	(48.267)	139.231	107.028	52.590	(26.796)
Variações Ativas	128.658	123.022	26.420	(32.959)	206.338
Variações Passivas	(43.827)	(194.297)	38.456	58.557	(32.313)
(=) FC das Atividades Operacionais	116.131	124.793	209.363	107.861	126.540
FC das Atividades de Investimento					
Atividades de Investimento Próprias	(55.589)	(48.463)	(215.546)	(122.327)	(140.287)
Investimentos	(76.896)	(60.109)	(231.983)	(123.405)	(141.773)
Almoxarifado de Investimento Próprio	(2.754)	8.155	10.483	(2.002)	(2.601)
Outras Variações do Imobilizado Próprio	24.061	3.490	5.955	3.080	4.088
Atividades de Investimento PLPT	(7.602)	(8.483)	(13.742)	(22.906)	(25.231)
Investimentos	(9.292)	(9.416)	(13.883)	(19.018)	(25.024)
Almoxarifado de Investimento PLPT	1.690	933	141	(3.888)	(207)
(=) FC das Atividades de Investimento	(63.191)	(56.946)	(229.288)	(145.233)	(165.517)
FC das Atividades de Financiamento					
Atividades de Financiamento Próprias	187.744	1.348	128.357	(12.390)	(3.490)
Empréstimo e Financiamento	187.744	1.348	128.357	(12.390)	(3.490)
Atividades de Financiamento PLPT	(4.266)	52.018	38.088	(5.238)	(4.415)
(=) FC das Atividades de Financiamento	183.478	53.365	166.445	(17.629)	(7.905)
(=) FC do Período	236.418	121.212	146.520	(55.000)	(46.882)
Caixa Final	463.956	585.168	731.688	676.688	629.806